

Cartas para o editor

Permissão de escrita

Ubuntu

» Gostaria de fazer um “adendo” à matéria sobre o Ubuntu publicada na sétima edição da Linux Magazine: no subtítulo *A Reconciliação da Comunidade* o autor diz que, se um determinado programa não possui atalho na área de trabalho, a única solução é chamá-lo pelo terminal. Na verdade, se você quiser, por exemplo, incluir um ícone no menu *Acessórios* (ou qualquer outro), basta ir até lá, clicar com o botão direito sobre o submenu e descer até a opção *Entire menu | Add new item to this menu*. Preencha os campos *Name* e *Command* (com o caminho completo até o executável) e escolha um ícone clicando sobre o botão *No Icon*. Pronto!

O artigo também não explicou porque o LiveCD do Ubuntu traz programas para o Windows, mas eu acho que é porque não tem explicação mesmo...

Gostaria ainda de dizer que existem um fórum (ubuntu.linuxval.org) e uma lista de discussão (lists.ubuntu.com/mailman/listinfo/ubuntu-pt), ambos em português, onde brasileiros, portugueses, moçambicanos, angolanos etc., em meio a muitos “ecrãs”, “ratos” e “utilizadores”, esforçam-se para ajudar a todos que têm qualquer tipo de dúvida ou problema com a distribuição.

Para terminar: como já estou usando o Ubuntu 5.04, Hoary Hedgehog, os discos que recebi ficaram sem utilidade para mim. Resolvi, então, despachá-los para diversos amigos, acompanhados de uma cópia das duas matérias da LM. Acho que fiz uma coisa boa: agora, os felizardos têm a possibilidade de conhecer uma excelente distri-

buição, além de sentir o gostinho de uma revista que honra o mundo do software livre. Esse é o espírito do Ubuntu.

José Tadeu de Barros

Juiz de Fora – MG

Obrigado pela dica sobre como adicionar atalhos aos menus e pelos endereços dos pontos de encontro da comunidade. Quanto aos programas para Windows, a lógica é simples: eles estão no CD para que os usuários possam experimentar as principais “estrelas” do Software Livre sem ter de instalar uma distribuição Linux e sem ficar presos às limitações de um LiveCD (como a incapacidade de salvar arquivos).

Você fez uma coisa boa ao apresentar seus amigos ao Software Livre, ainda mais com uma distribuição “bem-arrumada” como o Ubuntu, que vai causar uma ótima impressão. Lembre-se de ficar por perto para ajudá-los com eventuais dúvidas. Com certeza, mais tarde eles irão lhe agradecer.

Informix

» Sou usuário de Software Livre, mas não tenho nenhum preconceito sobre a origem do programa. Pode ser livre ou não, se ele atende às minhas expectativas, principalmente de custo, aprendizagem e qualidade, eu uso. Achei estranha uma notícia publicada na página 17 da sétima edição sobre nova versão do Informix, da IBM.

O Gerenciador de Banco de Dados Informix é proprietário e acho que nunca existiu na revista uma notícia positiva sobre programas proprietários. E essa notícia está, justamente, elogiando um deles. Engraçado é que na mesma página há uma nota negativa sobre a Microsoft.

Já vi muitas pessoas do movimento de Software Livre encherem a IBM de elogios porque ela abriu um pouco de seu código, apóia, dá suporte e usa o Linux. É claro que todos nós sabemos que isso ocorre porque eles querem lucro. Ninguém se lembra dos órfãos do OS2? Em breve teremos os órfãos do AIX. Não faz sentido manter um sistema operacional proprietário se tem um livre bem melhor. O OS2 não dava lucro e foi abandonado. [...]



Creio que a notícia está fora da linha editorial da revista. Daqui uns dias vamos ter notícias positivas sobre a Microsoft...

Cleber Vieira Baptista

Estranho, você diz não discriminar o software por sua origem ou modelo de licenciamento, mas seu comentário deixa transparecer um sentimento exatamente oposto. Assim como o Oracle, o Informix é um SGBD popular e roda sobre a plataforma Linux, portanto consideramos a notícia pertinente e de interesse para nossos leitores, muitos dos quais são DB Admins (e provavelmente há entre eles usuários do Informix).

Não há nada errado no fato de uma empresa buscar o lucro (afinal, é para isso que elas existem). O fato é que as contribuições da IBM ao Linux e ao Software Livre, independente das intenções da empresa, são inestimáveis e “eternas”, pelos termos sob os quais o código foi licenciado, e devemos aplaudi-la por isso. Graças ao “interesse” da empresa em adaptar o sistema para suas máquinas de grande porte como uma alternativa ao AIX, foram feitos vários avanços nas áreas de multiprocessamento, suporte a sistemas NUMA, sistemas de arquivos com Journaling (JFS, que veio do OS/2) e suporte a novas arquiteturas e processadores, como a POWER4 (usada em Mainframes) e PPC970 (o famoso “PowerPC G5”, processador das novas máquinas da Apple). Isso sem falar no Eclipse, contribuições ao projeto Apache. A lista é longa...

O povo quer debater

» Gostaria de sugerir que a revista criasse um fórum no site para que os leitores possam discutir e trocar informações a respeito das edições e seções da revista. A estrutura poderia ser algo como um tópico por edição, no qual seriam discutidos os artigos e temas da edição daquele mês. Um moderador verificaria se o conteúdo é pertinente ao tópico, como em qualquer fórum.

Acho que, com esse fórum, os leitores poderiam aproveitar melhor o conteúdo da revista e a equipe da Linux Magazine teria como avaliar se o conteúdo foi bem aceito, quais as principais dúvidas dos usuários, etc.

Nelson R. Estevam Junior

Sugestão anotada, Nelson. Estamos planejando uma série de mudanças em nosso site para um futuro próximo, e a criação de fóruns de discussão fazem parte da lista de possíveis melhorias.

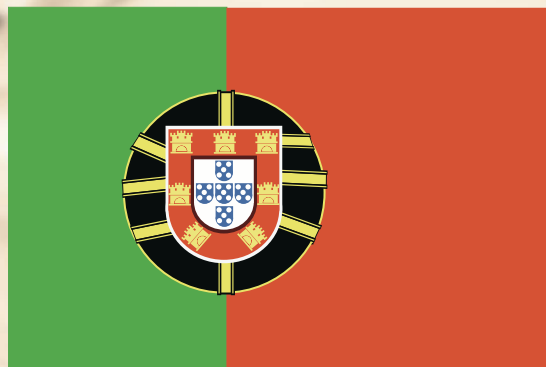
Eu tenho a força!

» Vários leitores nos escreveram pedindo a senha de root do Ubuntu 4.10, distribuído em nossa sétima edição. Por motivo de segurança, no Ubuntu o usuário root vem “desabilitado” e todas as operações nas quais poderes de root são necessários são feitas com o utilitário `sudo`. Se você precisar trabalhar como root durante um tempo, pode iniciar uma sessão com o comando `sudo su`. Você permanecerá como root até encerrar a sessão com o comando `exit`.

Se você realmente precisa habilitar o usuário root, se sabe o que está fazendo e tem a supervisão de um adulto responsável com mais de 80 anos, use o comando `sudo passwd`. Digite uma senha para o root, confirme-a e pronto. Agora você pode iniciar uma sessão do usuário todo-poderoso com o login root e a senha que definiu.

Saudações de além-mar

» Li do princípio ao fim a 1ª Edição da 'Linux Magazine', que muito apreciei e que espero continue a publicar-se para bem de toda a comunidade amante do Software Livre de todo o mundo. Gostei sobretudo de vossa notícia sobre o evento comemorativo do lançamento do primeiro número da revista.



Exprimo os meus votos de que continuem a trabalhar pelo desenvolvimento dos projectos que figuram nas páginas do jornal e a merecer a máxima confiança depositada no saber que partilham com todos os leitores.

Antonio Manuel da Silva Contente Lisboa, Portugal

Antonio, agradecemos os elogios. Ficamos contentes em saber que a revista está sendo bem-recebida em Portugal. Aguarde as próximas edições!

Rato de Biblioteca

» Gostaria de ver na revista artigos sobre software para gerenciamento de bibliotecas, como o PHL 8.0 (Personal Home Library) e o GNUteca, ambos nacionais.

Alexandre Bruno Campo Grande – MS

ESCREVA PRA GENTE

Se você tem dúvidas sobre o mundo Linux, críticas ou sugestões que possam ajudar a melhorar nossa revista, escreva para cartas@linuxmagazine.com.br. Devido ao

volume de correspondência, é impossível responder a todas as mensagens, mas garantimos que elas são lidas e analisadas. As mais interessantes são publicadas nesta seção. Para dúvidas ou críticas referentes à sua assinatura da Linux Magazine, use o endereço:

assinaturas@linuxmagazine.com.br

